



ANEXO VII – MODELO DE RELATÓRIO DETALHADO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

RELATÓRIO PARCIAL:

RELATÓRIO FINAL:

EDITAL

Edital nº
004/2018:

SELEÇÃO DE COLETIVO ARTÍSTICO JUVENIL

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: KAIO SÁRRIA SERAFIM

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

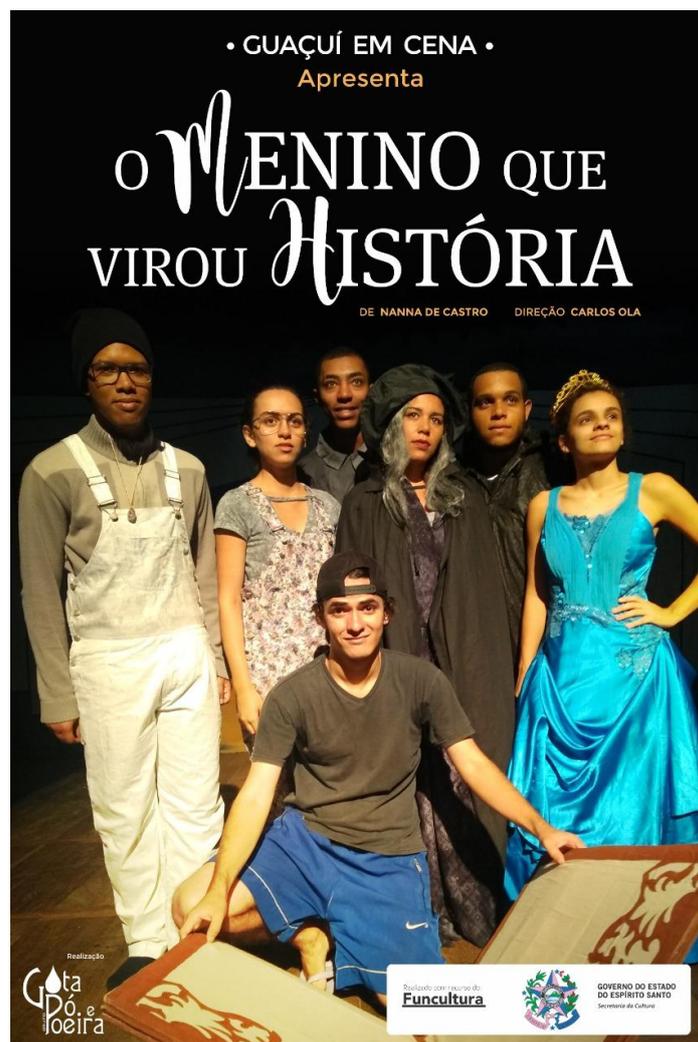
Título: O MENINO QUE VIROU HISTÓRIA

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PROJETO (Citar o local onde o projeto foi desenvolvido, indicando inclusive o endereço)

TEATRO MUNICIPAL FERNANDO TORRES – AV. FRANCISCO LACERDA DE AGUIAR, Nº 140 – CENTRO – 29560.000 – GUAÇUI – ES – E AINDA NAS PRAÇAS DA MATRIZ E JOÃO ACACINHO.

DATA OU PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO:

18 A 28 DE FEVEREIRO DE 2019





DETALHAMENTO DAS AÇÕES DO PROJETO

Descreva as principais ações/atividades realizadas no projeto, identificando o conteúdo, tempo de duração/execução de cada atividade, público-alvo e outras informações específicas importantes, de acordo com o detalhamento e cronograma previsto no projeto. Utilize quantas linhas precisar.

A primeira apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal Deocleciano de Oliveira, no dia 19 de fevereiro, às 10 horas, para estudantes do 6º e 9º anos ano do ensino fundamental, quando houve a participação de 250 crianças.



A segunda apresentação da peça foi também destinada aos alunos da Escola Municipal Deocleciano de Oliveira, no dia 19 de fevereiro, às 14 horas, para estudantes do 6º e 9º anos ano do ensino fundamental, quando houve a participação de 240 crianças.





A terceira apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal Isaura Marques da Silva, no dia 22 de fevereiro, às 08 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do ensino fundamental, quando houve a participação de 110 crianças.



A quarta apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal Isaura Marques da Silva, no dia 22 de fevereiro, às 10 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do ensino fundamental, quando houve a participação de 115 crianças.



A quinta apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal Isaura Marques da Silva, no dia 27 de fevereiro, às 08 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do ensino fundamental, quando houve a participação de 90 crianças.





A sexta apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Estadual Antonio Carneiro Ribeiro, no dia 26 de fevereiro, às 10:15 horas, para estudantes do 6º e 9º anos ano do Ensino Fundamental e 1ºs anos do Ensino Médio, quando houve a participação de 220 adolescentes.



A sétima apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal José Antonio de Carvalho, no dia 27 de fevereiro, às 13:30 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do Ensino Fundamental, quando houve a participação de 80 adolescentes.



A oitava apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Estadual Antonio Carneiro Ribeiro, no dia 26 de fevereiro, às 14:45 horas, para estudantes do 6º e 9º anos ano do Ensino Fundamental e 1ºs anos do Ensino Médio, quando houve a participação de 110 adolescentes.





A nona apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal Eugênio de Souza Paixão, no dia 28 de fevereiro, às 08 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do Ensino Fundamental, quando houve a participação de 110 adolescentes e crianças.



A décima apresentação da peça foi destinada aos alunos da Escola Municipal São Geraldo, no dia 28 de fevereiro, às 14 horas, para estudantes do 1º e 5º anos ano do Ensino Fundamental, quando houve a participação de 110 adolescentes e crianças.



Despedida das apresentações!





EFEITO MULTIPLICADOR DO PROJETO

Descreva os benefícios gerados pelo projeto, para os participantes e para a equipe envolvida em sua realização; os impactos no desenvolvimento cultural local; as parcerias e alianças firmadas e ampliação da abrangência do projeto. Informe, ainda, se houve um produto cultural resultante do projeto e, caso afirmativo, descreva esse produto.

O projeto propiciou **a quase mil e seiscentos estudantes** estudantes da rede municipal e da rede estadual assistirem a um espetáculo dinâmico, divertido e ao mesmo tempo educacional, pois era um grande incentivo à leitura e seus personagens, boa parte deles, eram retirados de histórias já conhecidas dos estudantes. A história de Rafa e seus amigos traças foram recontadas em sala de aula, com ilustrações e produções de texto, para que a narrativa fosse sedimentada.

A meta inicial do projeto era atingir a cinco escolas, o que foi ampliado para seis, começando pela Escola Municipal Deocleciano de Oliveira, em duas apresentações; depois prosseguindo com as escolas São Geraldo e Isaura Marques da Silva, também municipais, dentro da cidade. Já as Escolas José Antônio de Carvalho e Eugênio de Souza Paixão, embora retiradas em zona rural, também trouxeram seus alunos ao Teatro Fernando Torres, como forma de conhecimento ao seu equipamento. Alguns desses alunos chegavam à primeira vez ao Teatro e ficaram encantados com a magia das luzes, atores e cenário. Da rede estadual foi contemplada a Escola Antônio Carneiro Ribeiro, dentro da cidade, e de algumas turmas foram cobrados conhecimentos sobre o gênero dramático nas aulas de Língua Portuguesa.

Além do efeito multiplicador na formação de plateia e incentivo à leitura, pois o espetáculo funcionou muito bem para diferentes faixa etárias, a temporada propiciou aos atores a utilização de seus conhecimentos teatrais e técnicas para dominar esses pequenos espectadores, transmitindo toda a magia das artes cênicas. Assim, os atores experimentaram o que é ter uma temporada para burilar sua técnica, transmitida em diversas oficinas e cursos dos quais participaram.

Vale ressaltar o empenho das escolas em ter a parceria nesse projeto, tendo em vista que muitas delas estavam iniciando seu ano letivo e precisavam de uma boa história para lançar seus clubes de leitura. A Prefeitura Municipal e Governo do Estado, em suas secretarias de educação, acabaram por apoiar o projeto, fornecendo o transporte e disponibilizando seus professores e técnicos no acompanhamento das atividades.

Outro ponto a destacar foi o interesse de muitos alunos na faixa etária de 14 a 17 anos em querer experimentar o palco após as apresentações. Eles foram em busca de informações de cursos e oficinas para também estarem em cena um dia e participar de espetáculos como o oferecido pelo edital nº 04/2018, de incentivo a coletivos juvenis.





CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS PELO PROJETO

Informe quais foram as ações de contrapartida oferecidas pelo projeto, de acordo com itens obrigatórios e/ou adicionais (item 12 do Edital).

A comunidade estudantil guaçuense pode participar de um projeto que contemplou dez apresentações, em sete dias, do espetáculo "O menino que virou história", misturando teatro e literatura, e seus espectadores levaram para dentro da sala de aula as discussões do universo de personagens, com subtextos que remetem às tecnologias, às drogas, ao bullying e amizade.

Foram contempladas as escolas municipais:

- DEOCLECIANO DE OLIVERA
- ISaura MARQUES DA SILVA
- SÃO GERALDO
- EUGÊNIO DE SOUZA PAIXÃO
- JOSÉ ANTÔNIO DE CARVALHO

E a Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio

- ANTONIO CARNEIRO RIBEIRO.

Nessa forma de entretenimento e conhecimento, o público – principalmente estudantes - viajou por pelos mistérios da literatura e do teatro, trazendo para o palco o universo de personagens como a bruxa, o lobo mau e o espelho mágico, na intertextualidade com várias obras, enquanto Zig e seus amigos procuravam ajudar Rafa a sair do livro.

Vale ressaltar mais uma vez a ida desses estudantes ao teatro, alguns pela primeira vez, mexendo com sua imaginação e fazendo-os gostar dessa arte milenar.





PÚBLICO PARTICIPANTE

Informe a faixa etária da população atingidas com o projeto. Informe a quantidade de público participante.

Ao todo foram quase **1600 (mil e seiscentos)** alunos prestigiando o espetáculo, numa média de 100 por sessão. Houve dias de menor público, porém aconteceram apresentações que superaram a proposta do projeto e até mesmo uma terceira sessão foi proporcionada a uma escola.

Nas dez apresentações destinadas tivemos alunos desde 06 anos de idade, até jovens de 17 anos, visto a temática da montagem que incentivava à leitura e também havia situações que eram próximas do universo familiar dos alunos.



Apresentação para alunos da Escola Municipal Isaura Marques da Silva
Localizada na periferia da cidade de Guaçuí – ES
Crianças moradoras de área de risco.



AValiação DO PROJETO

Informe se foi realizada avaliação do projeto pelos participantes ou pela equipe responsável. Quais os aspectos levantados na avaliação.

Ao final do projeto, foram feitas duas reuniões, sendo uma com o elenco do espetáculo "O menino que virou história" e outra com o todo elenco do Coletivo Guaçuí Em Cena e os responsáveis do Grupo Teatral Gota, Pó e Poeira que deram acompanhamento à realização das apresentações no Teatro Municipal Fernando Torres, em Guaçuí.

Com atores integrantes do elenco, foi unânime a declaração de que as apresentações tiveram um excelente resultado o que aprimorou a qualidade técnica da interpretação de cada um, bem como os fizeram sair de situações inusitadas com relação a cada tipo de plateia encontrada. A temporada possibilitou experimentar o fazer teatral, bem como estreitou o contato com o público que reagiu durante e após cada apresentação.

Com os membros do Grupo "Gota, Pó e Poeira", eles avaliaram que houve manutenção das expectativas, principalmente da qualidade do trabalho e a interação com o público. As escolas responderam prontamente ao convite do projeto e o público soube valorizar a oportunidade de estar no teatro e ver uma obra que trabalhasse duas linguagens: o teatro e a literatura.

Por fim, tanto o elenco como os observadores do projeto, perceberam um bom crescimento no trabalho, oferecendo boas atuações, ampliando o movimentando cultural de Guaçuí e projetando na cidade o nome do Coletivo Guaçuí Em Cena e do trabalho "O menino que virou história". Com isso novos convites surgiram para apresentações, além de belos relatos sobre a apresentação, produzidos por alunos do Ensino Médio, como visto abaixo:

05/02/13
CULTURA

A peça foi muito boa, gostei de todas as partes sem exceções, ela nos mostra a importância da leitura, também na peça apresenta o preconceito de Cleft e seus amigos com a zig por ela ser diferente deles, pois ela gostava de ler os livros invés de comer como eles, deixaram de brincar com ela por esse motivo, mais depois de um tempo ela fez amizade com um menino que avia caído em lixeira que ela estava lendo.

Na peça relata que nós podemos ficar acidentados coisas de estrambos, mais para o final da peça Rafael pergunta a zig quem era a princesa que acordou ele, zig fala que era a princesa do lixeira que ele tinha pegado pela janela, ele diz a zig que quando voltar para casa irá ler o livro para ver o momento.

No final Cleft pega a última página do livro de Rafael por medo de ficar sem a zig, quando Rafael chega para ler a última página e não está lá mais fica desesperado por não encontrar, sem querer Cleft deixa seus amigos pegar e eles acabam comendo ela e Rafael acha que não poderá mais voltar para casa, mais zig logo teve a ideia de pegar um grafite na biblioteca para ele mesmo ler e no final foi que a história era dele, então Rafael consegue terminar a sua história e volta para casa e Cleft entendi que ser diferente é bom.

Jaomy 1ºMO3



EQUIPE DO PROJETO

Relacione os principais envolvidos na execução do projeto e cite as funções desempenhadas. Utilize quantas linhas precisar.

Nome	Função desempenhada no projeto
Kaio Serafim	Ator/Coordenador
Lucas Almeida Dias	Ator
Ludmila Mendonça	Atriz
Luiz Carlos do Nascimento	Ator
Matheus Soares	Ator/Coordenador
Sayonara Santos	Ator
Scarlaty Couzi	Ator
Apoio logístico	
Carlos Francisco Ola	Orientador/Diretor
João Batista de Moraes	Iluminador
Luiza Verônica de Souza	Recepcionista
Maria Neuza de Souza	Auxiliar de interpretação
Rafaela Ferreira Carvalho	Stand in/Atriz
Thiago Almeida	Fotógrafo





DIVULGAÇÃO DO PROJETO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE RESULTADOS

Informe como o projeto foi divulgado, antes do início de sua execução, e as ações realizadas para dar visibilidade aos resultados alcançados com a realização do projeto.

100 cartazes
2000 panfletos
01 banners

Divulgação em

<http://www.guacui.es.gov.br/noticia/espetaculo-do-guacui-em-cena-vai-abrir-temporada-no-teatro-fernando-torres.html>

<http://carlosfolla.blogspot.com/2019/02/peca-de-incentivo-leitura-para-alunos.html>

<https://905fm.com.br/entretenimento/aberta-temporada-no-teatro-fernando-torres/>

https://issuu.com/aquinoticias2/docs/aqui_noticias_19_02_2019

-Folder eletrônico nos faces de:

Gota Pó e Poeira - <https://www.facebook.com/grupogota.teatro?fref=ts>

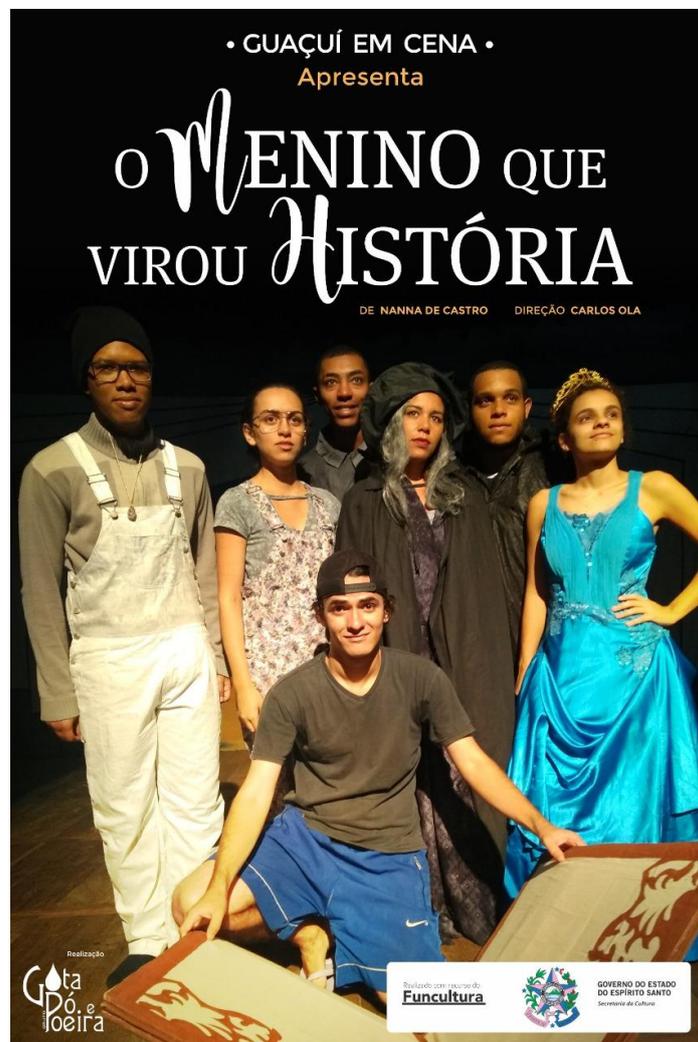
Guaçuí – ES, em 22 de abril de 2019.

KAIO SERAFIM SÁRRIA





ANEXOS





O menino que virou história

A minha impressão sobre a peça foi muito boa pois estava incentivando a uma coisa muito boa e interessante que é ler.

Pelo que eu vi Rafa era um menino que não gostava muito de ler e seu pai sempre falando e incentivando ele a ler. A leitura é muito importante pois ajuda muito em nossa escrita.

Zig era uma traça, mas não uma traça como as outras pois Zig gostava de ler e seus amigos já não queriam mais sua amizade pois ela não queria mais comer as folhas dos livros fresquinhos da biblioteca.

O que me deixou mais aflito foi quando Ploft arrancou a última página do livro em que Rafa precisava para sair de dentro do livro.

Mas no final tudo se resolveu e eu gostei muito pois as pessoas precisam saber da importância de ler.

Aluna: Jamilly Miranda
Goltura



data

(S) (T) (Q) (Q) (S) (S) (D)

A peça conta a história de um menino que não gostava de ler. Seu nome era Rafael. Nessa história havia três traças: Ploft, Zig e mais uma traça. Zig gostava de ler, e as outras traças comiam livros.

Um dia, a professora de Rafael pediu pra ele ler um livro. Quando ele foi ler, conheceu Zig, que estava dentro do livro. Eles começaram a conversar e Rafa caiu no livro. Para ele sair, ele teria que ler o livro inteiro. Rafa fez amigos de com Zig e quando saiu de lá, leu com Zig.

As outras duas traças não queriam que Zig fosse. Então, para não deixar isso acontecer, Ploft arrancou e comeu a última página do livro. Sem a última página, Rafa não conseguiu terminar o livro e, conseqüentemente não saiu dali.

Mas Zig e Rafa tiveram uma ideia: eles iriam escrever o final da história, assim, o livro teria a última página novamente. E assim eles fizeram. Depois de montar o final da história, Rafa e Zig conseguiram sair do livro.

Ana Luiza 12M03

